

# CARTA PROGRAMA – DIREÇÃO CCHLA – 2021/2025

RODRIGO FREIRE – DIRETOR

MARCELO SITCOVSKY – VICE-DIRETOR

O Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes – CCHLA está próximo de completar 50 anos de existência. Desde sua criação, muit@s têm colaborado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Portanto, devemos muito às gerações que nos antecederam. Da mesma forma, a atual geração de docentes, técnico-administrativos e estudantes tem uma enorme responsabilidade com as futuras gerações. Neste sentido, tomamos por prioridade reafirmar a defesa do ensino público, gratuito, laico e de qualidade, além do nosso compromisso com a construção de um CCHLA pluralista, pautado pela diversidade, pela sustentabilidade e pelos direitos humanos, de acordo com os princípios da democracia e da autonomia universitárias.

Ao longo de sua existência, vári@s colegas docentes colaboraram com a gestão acadêmica e administrativa do CCHLA, dedicando parte de suas trajetórias às tarefas necessárias para o funcionamento do Centro. Tod@s que passaram por esta função deixaram sua contribuição, atravessando períodos mais fáceis e outros mais difíceis. A administração de um Centro com a dinamicidade, com o volume de atividades e, acima de tudo, com a importância acadêmica que tem o CCHLA não é uma tarefa fácil. Assim, consideramos da máxima relevância valorizar o trabalho daquel@s que constroem cotidianamente o CCHLA.

Nos últimos anos, o CCHLA tem incentivado uma dinâmica participativa na sua gestão, buscando envolver o conjunto da sua comunidade na concepção e na execução das suas principais atividades, através de fóruns e comissões temáticos, assembléias e da construção do planejamento estratégico, além do próprio Conselho de Centro. Pretendemos seguir nesse caminho, adotando a **participação** e a **transparência** como características centrais da nossa gestão. O diálogo com a comunidade será permanente, e daremos atenção especial para que @s técnic@s e @s estudantes sigam com suas representações ativas no Conselho de Centro.

Nesse momento em que as universidades públicas e a produção científica vêm sendo atacadas e vendo suas condições de financiamento reduzidas, situação que atinge de forma mais grave o campo das humanidades, fazer a defesa do pensamento laico e da cultura humanística é um imperativo democrático. Por sua própria natureza, as universidades são espaços de produção do conhecimento e da crítica democrática às desigualdades nas suas múltiplas

dimensões. Historicamente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCHLA expressam este pensamento crítico e, para que a UFPB continue sendo um espaço democrático a serviço do desenvolvimento da Paraíba, é necessário que sigam expressando.

Movidos por este espírito apresentamos nossa candidatura, para dar continuidade às conquistas e juntos com a comunidade do CCHLA construímos soluções para os desafios vindouros que, como sabemos, serão enormes.

## **PROPOSTAS**

- Avançar com as políticas de inclusão e acessibilidade no CCHLA, valorizando a difusão da LIBRAS, instalando rotas acessíveis e implantando placas de sinalização plurilíngües (incluindo o braile) e de mecanismos de geolocalização na internet por todo o centro.
- Recompôr o quadro de servidores técnico-administrativos do CCHLA, em negociação com a PROGEP, visando superar a defasagem de pessoal que se acumula nos últimos anos.
- Fortalecer o Comitê de Biossegurança no CCHLA, criado em 2020, para garantir que se continuem as reformas e adaptações para adequação da infraestrutura do centro à realidade pós-pandemia, bem como o construção/aplicação de um Plano de Biossegurança próprio.
- Construir políticas de gestão sustentável no CCHLA, em conjunto com a comunidade, com vistas a estimular uma cultura de sustentabilidade no centro.
- Construir um novo planejamento estratégico participativo do CCHLA para o próximo quadriênio.
- Fortalecer a Assessoria de Comunicação do CCHLA, ao momento do retorno das atividades presenciais, de maneira que se amplie a atual política de divulgação de eventos e de diálogo com o público externo à universidade.
- Apoiar e fortalecer as atividades das Assessorias Acadêmicas atualmente existentes no CCHLA (Assessoria de Graduação, Assessoria de Extensão, Assessoria de Internacionalização), bem como seus respectivos fóruns, como canais de participação e construção coletiva das políticas do centro.
- Reativar o Fórum da Pós-Graduação e a Assessoria de Pós-Graduação do CCHLA.
- Criar uma Assessoria de Pesquisa e Publicação no CCHLA, visando apoiar a produção bibliográfica e a publicação de periódicos no centro.
- Criar uma Assessoria para a Promoção de Eventos no CCHLA, destinando um corpo técnico específico, que preste apoio e crie diretrizes que

facilitem a realização dos múltiplos eventos que cotidianamente ocorrem no centro.

- Viabilizar e apoiar a implantação no CCHLA do Instituto de Estudos Linguísticos e Culturais da UFPB (InELC), recentemente aprovado pelo CONSUNI, que tem como missão dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão das diversas áreas das Letras sediadas no centro.
- Estabelecer parcerias e apoiar as iniciativas dos Núcleos vinculados ao CCHLA (NCDH, NEABI e NUSEMAPO), importantes centros de produção científica e de atividade extensionista, que atuam cotidianamente na formação de estudantes, na qualificação profissional e no estabelecimento de laços com a sociedade.
- Apoiar e fortalecer a Clínica de Psicologia, em diálogo com os profissionais que nela atuam, para garantir as melhores condições de infraestrutura e atendimento.
- Estimular e apoiar a produção artística do/no CCHLA, apoiando @s artistas, elegendo espaços do centro para serem instaladas obras de artes plásticas e visuais e fortalecendo as atividades como o projeto “Extensão Ocupa Praça”, que leva a arte e os debates acadêmicos para a Praça da Alegria.
- Seguir modernizando o sítio do CCHLA na internet, buscando torná-lo mais adequado às normas de acessibilidade e disponível em espanhol e inglês.
- Reabrir as bibliotecas do CCHLA (Biblioteca Setorial Vanildo Brito e Biblioteca de Direitos Humanos Enzo Melegari) em condições de biosegurança no pós-pandemia, buscando sempre ampliar, atualizar e garantir a preservação do seus acervos e a qualidade dos serviços prestados e das condições de trabalho d@s técnic@s, em diálogo com a comunidade do centro.
- Apoiar as Empresas Juniores existentes no CCHLA, garantindo-lhes espaços e condições de funcionamento.
- Seguir com as programações de recepção e acolhimento aos(às) estudantes ingressantes no CCHLA, em conjunto com as coordenações de graduação e de pós-graduação.
- Reforçar as ações de avaliação e monitoramento da infra-estrutura do CCHLA com o objetivo de garantir manutenção e conservação adequadas.
- Defender no CTA, CONSUNI e CONSEPE melhores condições de equipamentos e infra-estrutura para os cursos de graduação e pós-graduação do CCHLA, visando aprimorar as condições para o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Envidar esforços para conclusão do prédio da pós-graduação do CCHLA.
- Estimular a criação de cursos de extensão e qualificação visando a capacitação dos docentes e técnico-administrativos do CCHLA, construídos de maneira dialogada com a comunidade e o setor de gestão de pessoas.
- Ampliar as políticas do Setor de Qualidade de Vida do CCHLA.

- Apoiar a participação d@s servidor@s técnico-administrativos do CCHLA em congressos e eventos, visando qualificar e aprimorar gestão universitária.
- Estimular as parcerias e atividades conjuntas dos programas de pós-graduação do CCHLA com programas de outros centros da UFPB e de outras universidades, bem como, estimular ações articuladas de distintos grupos de pesquisa e extensão.
- Manter diálogo permanente com os Centros Acadêmicos, estimulando a participação d@s discentes nos espaços democráticos do CCHLA.

### **PRINCÍPIOS NORTEADORES DE NOSSA ATUAÇÃO NOS ESPAÇOS COLEGIADOS E DELIBERATIVOS DA UFPB**

- Gestão participativa, plural e transparente.
- Defesa do ensino público gratuito, laico e de qualidade.
- Defesa da autonomia e da democracia universitárias.
- Defesa da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão.
- Defesa da liberdade de cátedra e de pensamento.
- Defesa intransigente dos direitos humanos, contra todas as formas de opressão.